

MEMORIAL DESCRITIVO

ANEXO II

LOCAL: Rodovia Comandante. João Ribeiro de Barros – SP 225.

Margens do Rio Tietê – s/n.

TÍTULO: Projeto Prainha.

OGU 0210508-69/2006/MTurismo/Caixa/Turismo no Brasil.

1- CONDIÇÕES LOCAIS.

a) Ocupará área demonstrada na folha 04 do projeto arquitetônico.

2-RECUOS.

Em conformidade com o projeto arquitetônico.

3- MOVIMENTAÇÕES DE TERRA

Toda a movimentação de terra que se fizer necessário e eventual fornecimento de terra ficará a cargo da Prefeitura Municipal de Pederneiras.

4- FUNDAÇÕES.

A empresa contratada deverá apresentar ao Departamento de Obras e Vias Públicas desta prefeitura a marcação (posição) das estacas no projeto, recebendo deste a anuência para a confecção in-loco. Os elementos deverão possuir ao mínimo as seguintes características que seguem abaixo descritas:

-estacas: Estas estacas deverão ter 4,00 metros de profundidade e diâmetro de 25 cm, e receberão armação com 4 ferros de bitola 3/8 “ com comprimento de 3,00 metros cada barra, sendo que deverá ser deixado arranque de 70 cm para fundir com os pilares. O concreto utilizado deverá ter Fck 15 Mpa”.
A perfuração ficará a carga da empresa licitante vencedora.

-viga baldrame: todas as paredes receberão vigas baldrame de seção 20 x 30 cm armadas com 4 ferros de bitola 3/8 “e com estribos de ferro 3/16” a cada 20 cm. O concreto utilizado deverá ter Fck de 18 Mpa.

*Os vergalhões utilizados serão das classes CA-50 e CA-60.

5- IMPERMEABILIZAÇÃO DOS ALICERCES.

Com camada de cimento e areia (1:3) dosada com impermeável gorduroso, revestindo o respaldo dos alicerces na parte superior e lateralmente com 10 cm para cada lado. Após será aplicado piche sobre a camada ou produto de efeito equivalente.

As duas primeiras fiadas de tijolos das paredes também serão assentadas com essa argamassa.

6- ALVENARIA.

As paredes a serem erguidas deverão ser executadas com tijolos cerâmicos 8 furos tipo de barro recozido, seguindo as espessuras adotadas no projeto arquitetônico.

Deverão ser observados os seguintes reforços:

-verga sob o vão das esquadrias.

-verga sobre o vão das esquadrias.

-viga de concreto armado no respaldo.

A cal a ser utilizada será hidratada. A areia será do tipo média, levemente argilosa, para maior economia de cal. A argamassa de cal e areia receberá adição de 100 kg de cimento por m³.

7-CONCRETO ARMADO e ESTRUTURAS.

A empresa contratada deverá expor ao Departamento de Obras e Vias Públicas, antes da confecção das peças (colunas e vigas) as principais informações sobre estes no que se refere a: seções das peças, armação (ferragem) e fck do concreto utilizado, recebendo a anuência deste Departamento para a execução in-loco. Os elementos deverão possuir ao mínimo as seguintes características que seguem abaixo descritas:

O madeiramento para as fôrmas será de pinho de 3º qualidade, novo ou usado, de acordo com as possibilidades do momento.

Todas as colunas deverão ser amadas com 4 ferros de bitola 3/8 “e estribadas com 3/16” a cada 20 cm nas paredes de “1 tijolo” e com 4 ferros de bitola 5/16 “e estribadas com 3/16” a cada 20 cm nas paredes de “1/2 tijolo”. O concreto deverá ter Fck 18 Mpa.

Os reforços de vergas poderão ser constituídos de 2 ferros de bitola 5/16 “corridos em massa forte de cimento”.

No respaldo de todas as paredes, deverão ser executadas vigas em concreto armado de seção 20x30 cm nas paredes de “1 tijolo” e 10x30 cm nas paredes de “1/2 tijolo”. A armação deverá ser prever 4 ferros de bitola 3/8 “e estribadas com 3/16” a cada 20 cm nas paredes de “1 tijolo” e com 4 ferros de bitola 5/16 “e estribadas com 3/16” a cada 20 cm nas paredes de “1/2 tijolo”. O concreto deverá ter Fck 18 Mpa.

8- FORROS.

Na parte dos banheiros, todo o forro deverá ser em laje pré-moldada do tipo treliçada para o recebimento de posterior capa de concreto armado fck 18 Mpa.

A laje deverá receber malha de distribuição com ferros de 1/4 a cada 30 cm e os trilhos deverão prever os negativos (cantos e junções).

Nenhum trilho deverá ser “apoado” nas alvenarias. Estes deverão ser engastados nas vigas de concreto armado.

No pavilhão, o forro e os beirais serão executados em lambris de cedrilho ou madeira equivalente, para receber posterior acabamento em verniz naval acetinado.

O arremate da cobertura deste pavilhão será em testeira de peroba 2.5 x 30 cm aparelhada para receber também o acabamento envernizado.

9- TELHADO.

O bloco dos banheiros terá madeiramento em pontaletes de peroba 6 x 12 cm e cobertura em telhas de fibrocimento (sem amianto) com inclinação de 10 %. Deverão ser previstos rufos e calhas em chapa de aço galvanizado dobrado. Telhas cerâmicas tipo romana ou similar branca de 1º qualidade sobre madeiramento convencional em tesouras de peroba 8 x 20 cm com inclinação de 30%.

10- REVESTIMENTO.

Massa com as características que se seguem: as massas grossa e fina (emboço e reboco) com argamassa de cal e areia; a grossa com areia média e cal (1:3); a fina com areia grossa peneirada e cal (2:1), ou massa de produção industrial encontrada na praça (Reboquit ou similar), sobre chapisco fino, será aplicado em todas as paredes, tanto internas como externas, assim como nas lajes.

Os banheiros masculino e feminino receberão azulejos brancos 20x20 cm até a altura da laje, de 1º linha (tipo extra - rejuntamento na cor branca), enquanto na copa/cozinha o revestimento deverá ir até a altura de 1,50 metros.

11- PISOS.

Os banheiros deverão receber internamente piso cerâmico 40 x 40 cm, branco ou gelo com PEI 5, tipo extra após contrapiso em concreto armado e massa de regularização. Deverão ser previstos caimentos no piso que levem as águas para os ralos.

O pavilhão terá o piso executado em concreto desempenado e polido, prevendo-se as juntas de dilatação, assim como o piso do palco do anfiteatro.

Externamente será executada em torno do perímetro do prédio, calçada em concreto desempenado e alisado, na largura de 60 cm, seguindo o projeto arquitetônico.

12- BANCADAS SOLEIRAS E PEITORIS.

A bancada da pia da cozinha, dos banheiros, soleiras e peitoris deverão ser executadas em granito polido Amarelo Ornamental ou similar. As dimensões deverão obedecer à planta.

A bancada da cozinha deverá receber acabamento boleado nos seus cantos e receber cuba em aço inox com profundidade apropriada ao uso (tamanho grande).

13- ESQUADRIAS.

As portas internas com batente, guarnição e folha encabeçada em madeira para o recebimento de posterior pintura em tinta esmalte. Essas portas deverão receber fechaduras em latão com maçaneta tipo alavanca, com acabamento em cromado. As dobradiças deverão também seguir o acabamento das fechaduras.

As demais esquadrias (portas e janelas) deverão ser em ferro seguindo a posição e as dimensões expostas pelo projeto arquitetônico e receberem grades de proteção em ferro redondo 3/8", chumbadas externamente na alvenaria.

Verificar o quadro de esquadrias no projeto.

14-METAIS.

A cozinha, banheiros masculino e feminino deverão receber torneiras de metal, específicas, de acabamento cromado, de 1º linha, do tipo bica alta (no caso da cozinha, bica móvel) específicas para o uso.

Os acabamentos de registros também deverão ser em metal cromado de 1º linha e seguir o padrão de acabamento das torneiras.

Deverão ainda ser previstos em cada uma das celas dos banheiros, papeleiras em inox. Os banheiros para uso de portadores de deficiências físicas deverão receber barras de apoio para deficientes físicos em metal, cromado e de 1º linha, conforme projeto arquitetônico.

Deverão ainda ser previstos 4 pontos externos (nas fachadas laterais dos banheiros, pavilhão e anfiteatro) para torneira tipo jardim, metal cromada e com bico.

15-VIDROS.

As portas de ferro e as janelas deverão receber vidro liso com espessura de 5 mm, assentados com massa específica com cor semelhante ao esmalte aplicado nas esquadrias.

16-INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS.

Deverá obedecer aos padrões da ABNT.

Deverão ser previstas em todos os banheiros e cozinha, ralos sifonados com grelha metálica e escamoteada, ligados à rede de esgoto (tal ligação será de responsabilidade da empresa contratada).

As redes de esgoto e água fria deverão receber materiais em PVC (canos, conexões) de 1º linha, assim como as bases de registros.

Deverá ser instalado 01 caixa d'água de polietileno com capacidade para 1000 litros, que deverá estar locada dentro da torre em alvenaria (sobre os banheiros do público) devendo receber as devidas ligações e, outra sobre a cobertura da cozinha do pavilhão.

A empresa licitante vencedora responsabilizar-se-á pelas ligações de água e esgoto.

17-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.

As instalações elétricas deverão atender as solicitações do projeto no que diz respeito à previsão de luminárias, tomadas e interruptores (com espelhos), devendo a empresa contratada responsabilizar-se pelas adaptações na rede elétrica para tais instalações.

O executante deverá atender a quantidade mínima de pontos elétricos (tomadas e interruptores) previstos no projeto arquitetônico – devendo ser exposto ao Departamento de Obras e Vias Públicas a marcação dos pontos elétricos na obra e com a devida antecedência e receber deste a anuência para o serviço.

Os materiais aplicados (conduítes, fiação, caixas, disjuntores interruptores, tomadas, luminárias, etc) deverão ser de 1º classe.

O fornecimento da eletricidade será da CPFL.

18-ILUMINAÇÃO.

A iluminação deverá prever luminárias prontas 2X40W fluorescentes, na quantidade prevista pelo projeto arquitetônico tanto nos banheiros como no pavilhão. As luminárias são do tipo “prontas”, na cor preta ou prata.

19-APARELHOS.

Todas as louças para os banheiros deverão ser na cor branca e adotar o padrão “Ravena” da Deca.

As bacias receberão válvulas de descarga com acabamento branco e os acabamentos dos registros deverão ser cromados e de 1º linha.

20-PINTURA.

Deverá estar em conformidade com o projeto arquitetônico, aplicando-se as tintas especificadas na elevação.

A pintura interna (cozinha) deverá ser executada com tinta Lukscolor acrílico fosco cor “Verde Água” e, as lajes (cozinha e banheiros) em tinta Lukscolor acrílico fosco cor “Branco Neve”.

Externamente, a pintura (banheiros, pavilhão e anfiteatro) deverá seguir o exposto pelo projeto arquitetônico (vide elevações), no que diz respeito ao padrão cromático. Todas as esquadrias de ferro e madeira receberão pintura em tinta esmalte “Lukscolor” cor “Pérola”, nas suas faces internas e externas.

O madeiramento aparente (forro, vigotas, beirais e testeiras deverão receber acabamento em verniz naval acetinado ou fosco.

O calçamento em concreto desempenado ao redor do prédio deverá receber pintura em tinta piso tipo “grafite” e, os pilares redondo tendo o concreto tratado e na cor natural (concreto aparente).

Toda a pintura deverá ser executada em 03 demãos, para um perfeito cobrimento.

21- ENSAIOS TECNOLÓGICOS.

O principal ensaio tecnológico para esta obra, dado o seu grau de complexidade ser bastante simples será o executado no concreto, colhendo corpos de prova para conferencia do mesmo em sua resistência a compressão (fck).

OBSERVAÇÕES:

*Naquilo em que o memorial descritivo for omissso, deverão prevalecer às boas normas da construção civil.

Pederneiras, 10 de Junho de 2009.

Ivana Maria Bertolini Camarinha
Prefeita Municipal

Luis Otávio Maciel Chacon
Arquiteto – CREA 5060592178/D
Diretor de Divisão de Obras Públicas